

TÍTULO: NA BUSCA DA EXCEPCIONALIDADE

TEXTO: Atos 11.19-26

PROPOSIÇÃO: Fruto do amor de Deus a Igreja possui a diversidade da própria humanidade, com a única diferença que no Reino de Deus, já estamos redimidos e caminhando para a perfeição.

INTRODUÇÃO:

O contexto imediato nos mostra que progressivamente as barreiras religiosas e culturais vão sendo rompidas e a Grande Comissão de Atos 1.8 vai se cumprindo. A visão de Pedro onde ele recebe a ordem de matar e comer animais considerados impuros, evidentemente faz alusão de que podem existir pessoas melhores e piores, mas não existem pessoas inferiores. Usando a analogia de animais, é consenso que um cavalo e mais bonito que um camelo, porém ambos ocupam seu lugar e ambos são importantes.

A nova aliança mudou o senso de estética. No Antigo Testamento, Deus colocou padrões para distinguir animais puros de animais imundos. Na Nova Aliança, a parábola da Grande Ceia tornou dignas da festa todas as pessoas, contanto, é lógico, tivessem a veste nupcial, que é figura da verdadeira conversão. (Mt. 22.1-12)

Mas, ainda assim, permanece o fato de que existe um ideal, um patamar desejável e que talvez a maioria esteja longe desse ideal. Na misericórdia de Deus, ele aceita a todos, mas por outro somos estimulados a seguir os melhores exemplos. Paulo diz: “*Sede meus imitadores, como eu também sou de Cristo*”. (1 Co. 11.1)

Na mensagem anterior, falamos sobre o perfil de um agente do Reino de Deus. Ali abordamos três aspectos: 1º) Um Agente do Reino de Deus deve ser uma pessoa livre de preconceitos; 2º) Um agente do Reino de Deus deve estar disposto a trabalhar em equipe; 3º) Um agente do Reino de Deus deve usar sua casa como um centro irradiador do Evangelho.

Então, no texto de hoje, queremos falar que esse patamar mais elevado normalmente é uma conquista; é o resultado de um processo de crescimento; é a busca incessante de um nível mais elevado de entendimento e de prática da Palavra, por que a realidade da Igreja é que ela sempre abrigará dentro de si pessoas bem diferentes umas das outras e que se encontram em estágios bem diferentes uns dos outros, mas um caminho melhor que todos devem perseguir: a busca da excepcionalidade.

O texto nos mostra claramente isso:

I – OS DIFERENTES TIPOS DE PESSOAS:

1º) No Reino de Deus existem pessoas abaixo do padrão:

Essas pessoas, usando a visão que Pedro recebeu, seriam de fato comparadas a animais impuros.

São pessoas que foram perdoadas, mas que ainda estão presas a vícios, ainda lutam com tentações horríveis, ainda sofrem derrotas constantes, ainda preservam a aparência daqueles animais esquisitos que não preenchem um padrão de beleza apreciável e também num certo sentido não servem para alimento. São essas as pessoas que mexem ainda com os nossos preconceitos. Mas, precisamos amá-las mesmo assim, por que elas estão no processo de transformação. Essas pessoas foram perdoadas, mas ainda estão travadas. São os doentes que ainda precisam de cuidados especiais; são aquelas que talvez gostem de ficar na beira do abismo, na zona de perigo, “na borda do lençol”.

2º) – O Reino de Deus abriga pessoas normais: (V.19)

A grande maioria dos cristãos são normais. Os apóstolos que Jesus escolheu eram todos pessoas normais. Cada um deles carregava algum ponto fraco evidente. Em Pedro isso era bem saliente. (*Tiago e João - Lc. 9.51-55, Mc. 10.35-3. Tomé - João 20.27, Mateus era publicano, considerado inimigo da nação*).

Dentro do texto que estamos estudando, também havia um grupo de pessoas bem normais. Aqueles que estão descritos no verso 19. Eles se espalharam em terras

estrangeiras, mas pregavam somente para os judeus. Assim como Pedro, eles tinham preconceito, ou tinham medo.

3º) No Reino de Deus existem pessoas um pouco melhores: (20)

São aquelas pessoas que ousam um pouco além. Estão mais conscientes do seu chamado. Estão mais soltas. São mais livres. São mais corajosas. No verso 21 diz que a mão do Senhor estava sobre esse grupo de pessoas e seu trabalho rendia bons frutos. Foram essas as pessoas que mudaram o curso da Igreja, que fizeram a transição de Jerusalém para Antioquia.

4º) No Reino de Deus existem pessoas excepcionais: (22-26).

Essas pessoas não somente fazem as coisas funcionar. Elas fazem a grande diferença. A grande ênfase do texto recai sobre esse tipo de pessoas. Barnabé era excepcional. Ele era bem acima da média. No contexto imediatamente anterior, há outra pessoa excepcional. Não era Pedro, mas Cornélio. Cornélio era de fato um homem excepcional. A única coisa que lhe faltava era conhecer a Jesus.

II – AS CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS EXCEPCIONAIS: (v. 24)

Quero me ater às três qualidades atribuídas a Barnabé:

1º) Pessoas excepcionais são pessoas boas:

A bondade pode ser tanto um atributo natural, como no caso de Cornélio, como um atributo do Espírito Santo. Naturalmente há poucas pessoas boas, porém no Reino de Deus todos nós somos chamados para ser pessoas boas, pois a bondade é fruto do Espírito Santo.

Ser bom é tomar a iniciativa do bem. Barnabé agia por iniciativa própria. Veja Atos 4.36-37.

*Não espere pelos outros. É necessário iniciativas para gerar movimentos.

*A medida da memória do nosso coração é a medida da nossa gratidão. Pessoas boas são agradecidas e positivas tanto em relação às pessoas quanto em relação aos fatos da própria vida.

2º) Pessoas excepcionais são pessoas cheias do Espírito Santo:

Para ser cheio do Espírito Santo é necessário esvaziar-se de si mesmo. Quando alguém é “cheio de si” pode ter certeza que é vazio de Deus.

Pessoas cheias do Espírito Santo manifestam o fruto do Espírito Santo. Barnabé era um homem de paz. Era um construtor de pontes. Ele era longânimo, misericordioso. Foi por isso, que ao ver o que Deus estava fazendo em Antioquia, logo ele pensou em Saulo.

3º) Pessoas excepcionais, são pessoas cheias de fé:

Não somente fé em Deus, mas fé nas pessoas. Barnabé mostrou exatamente isso em relação a Paulo e depois brigou com Paulo por apostar em João Marcos.

Pessoas excepcionais possuem a capacidade de ver as potencialidades e não os problemas. Elas acreditam que Deus pode transformar realidades. Elas olham as realidades com os olhos de Deus.

III – TODA IGREJA É CHAMADA A SER UMA IGREJA EXCEPCIONAL. (v. 26)

Aqui de fato aconteceu a grande transição para a expansão da Igreja. Foi em Antioquia que pela primeira vez os discípulos foram chamados de cristãos = “*Pequenos Cristos*”.

Jerusalém teve a marca dos grandes sinais. Antioquia teve a marca de vidas transformadas. São as vidas excepcionais que fazem uma igreja excepcional.

Nosso grande desafio é que Cristo seja visto em nós e assim possamos exalar o seu perfume. (2 Co. 2.14-17)

CONCLUSÃO

Independentemente de quem tu és, do quanto já crescestes ou do quanto deixaste de crescer. Vamos todos hoje fazer um compromisso com o excepcional, para sermos dignos de ser chamados cristãos. (Encantado, 16/10/11) Pr. Armando.